# **CIVILIZAÇÃO E REINO DE DEUS**

*“Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com aparências exteriores.” (Lucas, 17:20).*

**A** terra de hoje reúne povos de vanguarda na esfera da inteligência.

**C**idades enormes são usadas, à feição de ninhos gigantescos de cimento e aço, por agrupamentos de milhões de pessoas.

**A** energia elétrica assegura a circulação da força necessária à manutenção do trabalho e do conforto doméstico.

**A** Ciência garante a higiene.

**O** automóvel ganha tempo e encurta distâncias.

**A** imprensa e a radiotelevisão interligam milhares de criaturas, num só instante, na mesma faixa de pensamento.

**A** escola abrilhanta o cérebro.

**A** técnica orienta a indústria.

**O**s institutos sociais patrocinam os assuntos de previdência e segurança.

**O** comércio, sabiamente dirigido, atende ao consumo com precisão.

**E**ntretanto, estaremos diante de civilização impecável?

**À** frente desses empórios resplendentes de cultura e progresso material, recordemos a palavra dos instrutores de Allan Kardec, nas bases da codificação do espiritismo.

**P**erguntando a eles “por que indícios se pode reconhecer uma civilização completa”, através da Questão nº 793, constante de “O Livro dos Espíritos”, deles recolheu a seguinte resposta:

**“R**econhecê-la-eis pelo desenvolvimento moral. Credes que estais muito adiantados, porque tendes feito grandes descobertas e obtidas maravilhosas invenções; porque vos alojais e vestis melhor do que os selvagens. Todavia, não tereis verdadeiramente o direito de dizer-vos civilizados, senão quando de vossa sociedade houverdes banido os vícios que a desonram e quando viverdes, como irmãos, praticando a caridade cristã. Até então, sereis apenas povos esclarecidos, que hão percorrido a primeira fase da civilização.”

**E**spíritas, irmãos! Rememoremos a advertência do Cristo, quando nos afirma que o reino de Deus não vem até nós com aparências exteriores; para edificá-lo, não nos esqueçamos de que a Doutrina Espírita é a luz em nossas mãos. Reflitamos nisso.

**Itens do Livro a serem estudados:**

**O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. III – “Há muitas moradas na Casa de meu Pai”, item 19**

## **PROGRESSÃO DOS MUNDOS**

**19**. O progresso é lei da Natureza; 2 a essa lei todos os seres da Criação, animados e inanimados, foram submetidos pela bondade de Deus, que quer que tudo se engrandeça e prospere. 3 A própria destruição, que aos homens parece o termo final de todas as coisas, é apenas um meio de se chegar, pela transformação, a um estado mais perfeito, visto que tudo morre para renascer e nada sofre o aniquilamento.

4 Ao mesmo tempo que todos os seres vivos progridem moralmente, progridem materialmente os mundos em que eles habitam. 5 Quem pudesse acompanhar um mundo em suas diferentes fases, desde o instante em que se aglomeraram os primeiros átomos destinados a constituí-lo, vê-lo-ia a percorrer uma escala incessantemente progressiva, mas de degraus imperceptíveis para cada geração, e a oferecer aos seus habitantes uma morada cada vez mais agradável, à medida que eles próprios avançam na senda do progresso. 6 Marcham assim, paralelamente, o progresso do homem, o dos animais, seus auxiliares, o dos vegetais e o da habitação, porquanto nada em a Natureza permanece estacionário. 7 Quão grandiosa é essa ideia e digna da majestade do Criador! quanto, ao contrário, é mesquinha e indigna do seu poder a que concentra a sua solicitude e a sua providência no imperceptível grão de areia, que é a Terra, e restringe a Humanidade aos poucos homens que a habitam!

8 Segundo aquela lei, este mundo esteve material e moralmente num estado inferior ao em que hoje se acha e se alçará sob esse duplo aspecto a um grau mais elevado. 9 Ele há chegado a um dos seus períodos de transformação, em que, de orbe expiatório, mudar-se-á em planeta de regeneração, onde os homens serão ditosos, porque nele imperará a lei de Deus. — (SANTO AGOSTINHO. Paris, 1862.)